O IMPACTO DA UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE



VISITA TÉCNICA AO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE ANIMAIS SILVESTRES COM FOCO NA ATUAÇÃO DO BIÓLOGO

GONÇALVES, Rosângela (rosangelag_moraes@hotmail.com); Moraes¹ FIORATTI, Claudemir Antonio Garcia¹ (my.fioratti@gmail.com) Silva, Gabriela de brito1 (gabi_coxim@hotmail.com); Torgeski, Mariele Ramona¹ (marieletorgeski@outlook.com) MUSSURY, Rosilda Mara² (maramussury@ufgd.edu.br).

O CRAS (Centro de Reabilitação de Animais Silvestres) foi criado em julho de 1987 com o intuito de recepcionar, triar e reabilitar os animais silvestres apreendidos em operações de combate ao tráfico, os atropelados nas rodovias, bem como os entregues voluntariamente pela população. Com isso formou uma equipe técnica habilitada em identificar os diferentes espécimes apreendidos, sua área de ocorrência natural, bem como realizar avaliações clinicas do estado sanitário de cada um dos animais recebidos, visando minimizar os riscos ligados às ações de soltura desses animais reabilitados na natureza. As destinações seguem princípios pré-estabelecidos em consenso da equipe técnica, considerando as condições dos animais e seguem recomendações do IBAMA, e estas destinações podem ser com manejo in-situ onde há a devolução ao ambiente natural para repovoamento com soltura em local onde a espécie está presente, e manejo ex-situ que há o atendimento a projetos de conservação da espécie, após consulta ao comitê, e encaminhamento a instituições de pesquisa, zoológicos, científicos e convencionais. O centro, por sua vez, realiza periodicamente vistorias nos locais para onde os animais foram encaminhados, visando coletar informações e acompanhar a adaptação dos animais soltos. Com isso o Programa de Educação Tutorial da Biologia (PETBio) realizou uma visita técnica com um grupo de aproximadamente 20 alunos do curso de Ciências Biológicas da UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) dos quais tiveram interesse de realizar uma visita ao CRAS, localizado no Parque Estadual do Prosa na cidade de Campo Grande no Mato Grosso do Sul, visando ampliar os conhecimentos dos acadêmicos presentes e, durante a visitação foram mostradas as espécies da fauna e flora presentes nas redondezas do parque, assim como também conhecendo os profissionais que ajudam a manter o estabelecimento em bom funcionamento. Deste modo pode ser mostrado aos acadêmicos que no presente local à biólogos atuando efetivamente na conservação da biodiversidade do parque e as áreas em que o profissional biólogo pode atuar e a possível inserção dele no mercado de trabalho, pois é de extrema importância que os acadêmicos possam ver de perto o espaço que este profissional possui.

Palavras chaves: CRAS. Áreas de atuação do biólogo. Biodiversidade.

Agradecimento: Agradeço ao grupo Pet Biologia da UFGD pela realização da Visita Técnica ao CRAS.

¹ Discente do curso de Ciências Biológicas da UGD – Dourados; Pet Biologia

² Docente do curso de Ciências Biológicas da UFGD - Dourados



O IMPACTO DA UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE